

22 ABRIL | TER

DIA MUNDIAL DA TERRA

14H30 | LABORATORIO CHIMICO

**“UNIVERSIDADE DE COIMBRA, ALTA E SOFIA: PATRIMÓNIO MUNDIAL DA UNESCO. ALIANÇA ENTRE CIÊNCIA E CULTURA”**

PROGRAMA:

**14H30** – Sessão de abertura:

Clara Almeida Santos, Vice-Reitora da Universidade de Coimbra (UC)

Ana Martinho, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO (CNU)

Artur Sá, Presidente do Comité Português para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO (IGCP)

Paulo Gama Mota, Diretor do Museu da Ciência da UC

Jorge Barreto Xavier, Secretário de Estado da Cultura (\*a confirmar)

**15H00** – **“Património Mundial e Geologia: Sinergias para a conservação”**

Clara Cabral (CNU / responsável pelo Sector da Cultura)

Elizabeth Silva (CNU / responsável pelo Sector das Ciências)

**15H30** – **“Universidade de Coimbra, Alta e Sofia: Património Mundial da UNESCO.**

**Intervenções no Edifício Histórico da UC”**

Lídia Catarino (DCT/FCTUC) e Fernando Marques (UC)

**16H00** - **“Universidade de Coimbra – a Geologia aliada ao Património edificado: a utilização da pedra ornamental Ançã”**

Maria Carlos, Diretora do Museu da Pedra

**16H30** – Percurso geológico-cultural pelo Património classificado.

Com Maria Helena Henriques (UC e membro do Comité Português IGCP) e Clara Almeida Santos (UC)

**Org:** Universidade de Coimbra, Comissão Nacional da UNESCO e Comité Português para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO

**Apoio:** Museu da Ciência da UC e Museu da Pedra/Cantanhede

## **PERCURSO GEOLÓGICO – CULTURAL PELO PATRIMÓNIO CLASSIFICADO**

**Encontro junto à Porta Férrea** (Reitoria da Universidade):

Aqui serão observadas as dolomias da base do Jurássico num arco pequeno situado do lado esquerdo (Faculdade de Direito), cuja génese será explicada (referindo que esses calcários, que têm uma cor amarelada característica, terão sido amplamente explorados durante o período românico, uma vez que com eles foi construída a Sé Velha);

- **Ainda neste espaço:** veremos várias esculturas de Calcário de Ançã, do Jurássico médio, de cor branca e textura muito fina, que foram a matéria-prima da escola renascentista de cantaria de João de Ruão, o que permitirá fazer a ligação ao Museu da Pedra;

Em seguida, partimos para o **Museu da Ciência**, que tem calcário de Ançã e calcários de Porto de Mós, que são da mesma idade, mas mais duros e compactos;

No **Laboratório, em frente ao Museu da Ciência**, serão evidenciados fósseis de amonites de Ançã.

Ao longo do percurso, a Professora Doutora Maria Helena Henriques, membro do Comité Português para o IGCP e docente no Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra, irá ilustrar as suas explicações, com base em esquemas sobre a paleogeografia da época, com a distribuição das massas continentais e oceânicas durante o Jurássico, e que permitirão ver como era o Atlântico há 180 milhões de anos.

A informação geológico-cultural a ser prestada durante o percurso pedestre será acompanhada com alguma informação sobre a História dos edifícios.